

# TRIBUNA LIVRE

À Biblioteca Pública de Braga

AVENGA Ano XIX — N.º 634 Preço 2\$00

27  
SETEMBRO  
1975

PROPRIEDADE:

Irmãos Barbosa de Macedo

SEMANÁRIO DE CRÍTICA

E ACTUALIDADES

DIRECTOR: João Barbosa de Macedo

Sede e Administração - Comp. Imp. e Redacção — LARGO DA FEIRA NOVA

Telefone 62113 — AMARES

## Comboio da Revolução

Por — JAIME MAGEDO

O comboio tem servido de imagem interpretativa da Revolução, sob vários aspectos, umas vezes dándonos a ideia de que não se chegando a tempo à estação, o poderemos perder, sem colheita das vantagens inerentes. Outras vezes, que a sua própria composição, máquina-carruagens, tem certa analogia democrática de governo — povo, além da sua popularidade de meio de transporte semelhante a um socialismo democrático aceitável por todos e em que todos podem embarcar sem reservas.

Mas estranhámos a imagem que do comboio nos deu o «Diário de Notícias» de 25 de Julho último, pela pena do seu Director, Luís de Barros, que, em curtíssima nota com o título «Uma de duas» que vamos transcrever integralmente, atribui à via férrea, interpretação tão revolucionária, que não lhe atinamos qualquer lógica: Falemos em termos dessa saudável linguagem dos ferroviários, cuja lucidez e firmeza não data do «25 de Abril». E, digamos, que há sempre um momento em que o comboio terá de seguir uma de duas vias. Uma delas, necessariamente, acabará por virar à esquerda. A outra, necessariamente, acabará por voltar à direita.

O maquinista, responsável por todos quantos, confiantes, seguem nas carruagens, jamais poderá optar pelas duas. Seria o acidente inevitável, com o seu trágico cortejo de vítimas... E, no entanto, todas elas tinham entrado, confiantes nesse comboio que, segundo lhes disseram, as devia levar a uma terra chamada socialismo, onde não há exploração do homem pelo homem...

É que um só comboio, se, de facto, tem de seguir uma das vias, aquela que o leva ao destino certo, necessariamente, acabará por virar à esquerda e à direita para chegar a bom termo, pois

não é possível haver uma via tão rectilínea que não admita curvas. Com esta mecânica ferroviária, a «terra chamada socialismo, onde não há exploração do homem pelo homem», seria atingida, logicamente, com o engenho de deslocações à direita e à esquerda, colhendo, em cada posição, o terreno menos acidentado, menos violento e portanto mais livre para chegar à meta socialista sem violentar a máquina e sem correrem perigo os utentes.

«Seria o acidente inevitável, com o seu trágico cortejo de vítimas», se duas composições, por equívoco, entrassem na mesma via, o que se assemelharia à guerra civil, em política, o que a todo o custo se deve evitar. E o modo de evitar acidentes é, na realidade, suavisar o caminho, convencendo os utentes a embarcar no comboio, cuja composição se amolde à vontade de todos ou da maior parte, com segurança e sem coacção.

A marcha do comboio da Revolução tem, ainda, grande importância, como estamos a verificar neste momento e nos deu luminosa imagem, a palavra do Senhor Presidente da República, dirigida à Assembleia Geral do M.F.A., de 25 de Julho último, em que coloca, em primeiro lugar, o tema: «Um Rítmo para Nossa Revolução.» Esclarece a dada altura: «Avançar com um processo revolucionário tem um ritmo máximo muito concreto, muito pragmático, sob pena de ruptura com forças internas e externas que se tornariam oponentes.

Coloquemos, por momentos, de parte as ideologias que nos animam e verifiquemos, humildemente, que a quase totalidade do povo esteve com a nossa Revolução e hoje temos de reconhecer que isso não acontece.

A marcha da Revolução tomou uma aceleração que o

povo não tem capacidade de absorver.

«Na realidade, o Comboio da revolução acelerou de tal modo, os vanguardistas mostraram-se tão sôfregos e emotivos que perderam o controlo da velocidade, transformando uma composição ferroviária que devia ser de feição popular, em tipo «foguetete», ao ponto de largar pelo caminho, carrua-

(Continua na 4.ª página)

## aquele matadouro

Fui, há dias, ao matadouro de Vila Verde, que também serve o concelho de Amares. Que imundice eu vi.

Interroguei-me, meditativo, que raio de Portugal novo é este que estamos a construir. Como é possível tanto desleixo e incompetência, tanta incúria e desmazelo. Tanta falta de respeito por eles próprios, por nós, pela Nação.

Aquela imundice devia ser proibida pelas Câmaras de Vila Verde e Amares, pelo

*Informam-nos os marchantes, justamente indignados, que o proprietário do edifício do matadouro cortou a água. E vêm os utentes com feses e o mais para lavar em casa. Ninguém se envergonha?*

veterinário, pelos delegados de saúde pela Junta dos Produtos Pecuários, etc.. E vejam lá que mesmo falado no caso mais que num jornal tudo fica na mesma.

Estes homens desculpam-se sempre que não há dinheiro, mas neste caso não se fala em dinheiro. Neste

Continua na 4.ª Página

## O alargamento do Campo e a celeuma levantada

Quem viva neste Concelho e sinta os seus problemas sabe que desde há trinta anos a esta parte o caso das diversões do campo de jogos é um problema palpitante.

Logo no início, há 30 anos, foi o povo, que numa noite (toda a noite e madrugada) sem licença, pois lhe era negada, saltou lá e invertiu o caminho de maneira a aumentar o campo uns 3 ou 4 metros.

Ficou, porém, deficitário, mas lá foram enganando os federativos.

Há 10 anos a esta parte tentaram o seu alargamento para a bouça de uma senhora, ausente no Porto, abastada e idosa. As pessoas mais influentes diligenciaram. Pagavam. Tudo em vão.

A Câmara deliberou por duas vezes a expropriação, fizeram o levantamento topográfico, mas quedaron-se.

Sabendo do clima reinante no País a população pediu uma reunião magna. Fez-se. Por unanimidade foi resolvido ocupar o terreno para arrazar ao campo, com garantia de pagamento, etc.

Não se trata de um movimento de extremistas, é de todos, pobres e ricos, representantes de todos os partidos.

Na manhã do dia 14, velhos e novos, operários, proprietários, etc., procederam ao derrube dos pinheiros.

A proprietária recorreu ao Tribunal, este confirmou a posse à requerente. O povo recorreu ao Governador Civil e às Forças Armadas. Foi bem recebido e alentado. Foram descobertos os processos antigos de exposição do Município. A Câmara foi pedido o officio confirmativo da exposição. Primeiro foi negado por quem substituiu o presidente. Neste momento não podemos dizer algo de definitivo, talvez o leitor o encontre em nota ao lado.

No momento, o que se passa é que o povo encontra dentro do concelho, embora encapotadamente, as maiores dificuldades que vêm de dentro da municipalidade. Como não temos dúvidas que esse povo ven-

cerá, entendemos que o papapeito será saltado de um momento para o outro, até talvez por cima desses parasitas que são tudo menos homens da nossa época.

Pode até ser que a coisa venha a ter graça e que um caso resolva muitos casos.

Bem o merecia o concelho.

Fique aqui entendido que se trata de um movimento de todos, de todas as idades e condições sociais. Os entraves são filhos de quem não sabe fazer outra coisa.

### ÚLTIMA HORA

#### Expropriação dos terrenos para o parque de jogos

A Câmara Municipal de Amares, em sessão extraordinária, resolveu proceder à expropriação dos terrenos necessários ao alargamento do Parque de jogos, corroborando, assim, a atitude do povo.

O processo vai seguir com a maior celeridade e tem o apoio dos organismos e forças vivas do Concelho.

## Para Rir...

Aconteceu em França. Um papagaio, vindo nem ele sabia donde nem para onde, pousou no telhado da sala de escola da aldeia. Foi um sucesso. O pátio encheu-se de camponeses para ver a «avis rara». Por fim, apareceu o regedor, que fez colocarem uma escada para caçar o papagaio. Este, porém, «recebeu-o com um Bom dia, como vai o sr.? O regedor:

— Desculpe, eu pensei que o sr. era um pássaro!

2.ª Publicação em 27 - 9 - 75

  
**Tribunal Judicial da Comarca**  
**DE**  
**AMARES**  
**ANÚNCIO**

Pela Secção de Processos da Secretária Judicial de Amares, nos autos de Execução Ordinária n.º 30/74 que o exequente JOSÉ DE MAGALHÃES, casado, proprietário e comerciante, residente no lugar da Póvoa freguesia de Palmeira-Braga move contra os executados JOSÉ DE MAGALHÃES MARTINS FEKREIRA e mulher MARIA EURIDICE DIAS LEITE DE CAMPOS, proprietários residentes na Rua de S. Vicente, n.º 94-Braga, foi designado o dia 8 do próximo mês de Outubro pelas 14 horas, neste Tribunal, para a realização da arrematação em hasta pública em 1.ª praça, dos imóveis abaixo indicados e que serão postos em praça pelo valor igualmente abaixo indicados e entregues a quem maior lance oferecer acima daqueles valores, os quais foram penhorados àqueles executados nos aludidos autos sendo depositário judicial dos mesmos o senhor JOSÉ JOAQUIM DA COSTA AZEVEDO, casado, proprietário, residente na freguesia de Ferreiros - Amares, ao qual incumbe a obrigação de os mostrar a quem pretender examiná-los, como preceitua o disposto no artigo 891.º do Cód. Proc. Civil.

--IMÓVEIS A VENDER:--

1.º - CAMPO DA LEIRA OU LEIRA COMPRIDA E BOUÇA JUNTA sito no lugar da Granja, freguesia de Amares, inscrito na matriz sob os artigos 38 e 39 e descrito na Conservatória sob o n.º 7 733, que será posto em praça por 2 153\$00; 2.º - LEIRA DA LAMA TRAVESSA; sito no lugar da Cancela da Cruz, da freguesia de Amares, inscrita na matriz sob os artigos 106 e 107 e descrita na Conservatória sob os n.ºs 7 740 e 10 107, que será posta em praça por 461\$00; 3.º - CASA DE HABITAÇÃO, denominada da «BOTICA», com altos e baixos, celeiros, adegas e quintal junto, sito no lugar do Eirado, freguesia de Amares inscrita na matriz urbana sob o artigo 25 e descrita na Conservatória sob o n.º 19 995, que será posta em praça por 4 356\$00; 4.º - CAMPO DE RABADAS E BOUÇA JUNTA, sito no lugar de Rabadas, freguesia de Amares, inscrita na matriz sob o artigo 60 e descrita na Conservatória sob o n.º 20 005, que será

posto em praça por 1 769\$00; 5.º - CASA DE HABITAÇÃO de altos e baixos, coberto e quintal, sito no lugar da Granja, freguesia de Amares, inscrita na matriz urbana sob o artigo 108 e descrita na Conservatória sob o n.º 20 008, que será posta em praça por 396\$00; 6.º - UMA MORADA DE CASAS de altos e baixos, denominada da «FRANCISCA» sito no lugar da Granja, da freguesia de Amares, inscrita na matriz urbana sob o artigo 32 e descrita na Conservatória sob o n.º 29 607 que será posta em praça por 792\$00; 7.º - CASA DE HABITAÇÃO de altos e baixos e quinteiro, de caseiros, sito no lugar da Granja, freguesia de Amares, inscrita na matriz sob o artigo 106 e descrita na Conservatória sob o n.º 29 946 que será posta em praça por 495\$00; 8.º - CAMPO DO PRADO DO REDONDELO ou de ALÉM DA GRANJA E OLIVAL JUNTO, sito no lugar de Redondelo, freguesia de Amares, inscrito na matriz nos artigos 32 a 34 e descrito na Conservatória sob o n.º 31 123, que será posto em praça por 1 778\$00; 9.º - BOUÇA DA PRADIA, sito na freguesia de Amares, inscrita na matriz sob os artigos 148 e descrita na Conservatória sob o n.º 7 739, que será posta em praça por 92\$00; 10.º - CAMPO DO ORFÃO, sito na freguesia de Amares, inscrito na matriz nos artigos 141 a 144 e descrito na Conservatória sob o n.º 10 109, que será posto em praça por 312\$00; 11.º - CAMPO DA RIBEIRA, sito na freguesia de Amares, inscrito na matriz no artigo 52 e descrito na Conservatória sob o n.º 32 191, que será posto em praça por 884\$00.

Amares, 18 de Julho de 1975

O Juiz de Direito,

António José Ribeiro da Cunha

O Escrivão de Direito,

Domingos Manuel da S. Fernandes

### Condições de Assinatura

Estrangeiro

Avião - ano . . . . . 230\$00

Semestre . . . . . 120\$00

Continente

Ano . . . . . 150\$00

A Tribuna é do Concelho

Assine-a e Divulgue-a

## ANEDOTAS

O noivo dirigiu-se à casa paroquial para fazer o seu exame de doutrina.

- Diga-me uma coisa: quantas são as três pessoas da Santíssima Trindade?

- São dez, Sr. Vigário! Já aprender, e volte!

O noivo, muito desolado, encontra um colega que vem para o mesmo fim.

Vai fazer o exame?

Pois, então?

Veja lá, hein! O Vigário hoje está difícil de contentar. Quantas são as três pessoas da Santíssima Trindade?

São três homessa!

Caia nessa e você ha-de ver! Eu disse que eram dez e ele achou pouco!

Quando o sr. Bispo fez uma das visitas pastorais, notou que por baixo da cama havia um grande buraco no soalho.

Para que é isso, padre José?

É por causa das pulgas, Excelência!

Como?

Elas vêm a pular, a pular, e zás! caem no buraco.

Um escritor a outro:

- Há uma semana que eu tenho uma ideia nesta cabeça!

- Coitada, como deve estar triste, tão sozinho!

Dois poetas buscam rimas em «ada».

- Cevada! - exclama um.

- Ah! Ladrão, que ma tiraste da boca!

Quem foi o primeiro homem?

Washington.

Não menino foi Adão! Ah! mas isso é contando os estrangeiros.

No primeiro dia de escola, a professora diz aos alunos que quando quiserem ir à casa de banho devem levantar a mão.

Um rapazito, confuso, pergunta:

- O que é que isso remedia?...

Com a devida vénia, e por o achar-mos de interesse cá para os nossos lados, transcrevemos um apontamento da autoria de Alvaro Graça, que o «Comércio do Porto» publicou na passada terça feira dia 23.

## «Valentões...»

Começarmos cedo, esta época, as atitudes arruaceiras nos campos de futebol. Alguns, no Sul do País a massa anónima, quanto à sua identificação pessoal, mas facilmente identificada como sendo adepta de determinado clube, invadiu o campo de jogo e impediu que este chegasse ao fim.

Cá mais para cima, já na margem direita do rio Douro, foi o dirigente de um grande clube que tentou agredir um camarada nosso, aproveitando-se da presença no estádio para o exercício da sua (da nossa) profissão.

Quis o acaso que eu pudesse assistir aos dois (tristes) acontecimentos, um através da imagem televisiva com descrição do meu companheiro de trabalho, Alves dos Santos, outro «in-loco».

As ocorrências do Sul embora de maior repercussão que as registadas para estas bandas, aceitei-as com outra naturalidade. Confesso-vos que as de cá me deixaram profundamente triste.

Sempre supus que os grandes clubes fossem dirigidos (apenas) por grandes dirigentes. Mas grandes pela sua envergadura moral e pelo seu exemplar comportamento. Pensava eu que ao recrutar-se um dirigente para esses (grandes) clubes,

se indagava, primeiro, do seu temperamento da sua conduta na sociedade. Seria (é) pemicioso aceitar a colaboração de um indivíduo qualquer.

Não basta apresentar «limpo» o Certificado Criminal para o incluir na papelada que constitui o seu processo de dirigente. É necessário algo mais do que isso. É necessário, sobretudo, que o candidato a dirigente apresente provas de verticalidade dos seus actos na sociedade em que está inserido. Convém adverti-lo dos prejuízos que poderão advir para a colectividade que foi convidado a servir, caso a sua conduta se desvie dos caminhos que conduzem à ordem e ao respeito mútuo. Um deslize seu, conscientemente cometido, reflectese de imediato no clube a que pertence.

A minha tristeza subiu de ponto quando, a par da atitude agressiva (arruaceira) desse dirigente, eu vi, do alto dos camarotes que davam (dão) para o nosso local de trabalho, uns tantos senhores bem engravatados atirarem cá para baixo na direcção do camarada referido, uns tantos dichotes provocadores de mistura com ameaças físicas, a provocarem o estérico sorriso de vizinhos, exibindo a mesma «encadernação» de burgueses, mas denunciando a mesma (falta de) educação.

Do alto do camarote que ocupam, esses «valentões» deram uma prova cabal da sua inferioridade moral, aliás na confirmação do conceito de que a educação das pessoas não se deve medir pela indumentária que usam...

CARRO DE ALUGUER  
PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO

Adelino da Silva e Sousa

MOTORISTA DE PRAÇA

RUA DA DEVESSA N.º 7

PRAÇA  
TELEF. 22424

RESIDÊNCIA  
BRAGA TELEF. 26220

Telefones para serviços

DE URGÊNCIA

Casa de Saúde de Amares	62122
Farmácia Pinheiro Manso	62127
Guarda Nacional Republicana	62115
Farmácia Marques Rêgo	62124
Doutor João de Sousa Fernandes (Médico B. S.ta Maria)	66133
Doutor José Fernandes Médico	Amares 62122

# PELO CONCELHO

## De Carrazedo

Escreve: — *Elísio Gonçalves*

### CASAMENTO

No pretérito dia 7 e no Templo de Santa Luzia em Viana do Castelo efectuou-se a cerimónia do casamento do sr. Alberto Casimiro Mendes Gonçalves, filho do sr. Elísio Gonçalves e de sua esposa D. Maria Josefina de Almeida Mendes, proprietários, da freguesia de Carrazedo, com a professora oficial D. Tereza Simões Amaro, filha do sr. Albino Dias Amaro e de sua esposa D. Maria Simões Amaro, Comerciantes na freguesia de Vilar, do Concelho de Terras de Bouro. Finda a cerimónia que reuniu familiares e pessoas íntimas dos noivos, teve lugar no Grande Hotel da mesma instância, um almoço que decorreu em ambiente de muita animação. Os noivos seguiram para Espanha em viagem de núpcias.

### BATIZADO

No dia 14 do corrente e na Igreja Paroquial de Ferreiros, Feira Nova, batizou-se, recebendo o nome de Natalina Candida F. Macedo, uma menina filha do sr. Paulo Gonçalves Leite de Macedo e de sua esposa D. Maria Ludovina O. Faria Macedo, presidiu à cerimónia o reverendo padre Albino Fernandes que, ao almoço oferecido pelos pais e perante grande assistência de convidados fez judiciosas considerações acerca do sacramento e das virtudes paternas da neofita.

Como familiar e convidado o sr. Elísio Gonçalves pôs em relevo as virtudes cristãs da família Paulo integradas no espírito de todos os seus elementos, pedindo a Deus que a recém-batizada seja mais uma portadora dos valores morais da sociedade cristã.

### CONSTRUÇÃO CIVIL

A construção civil não está paralizada, mas há empreitos que se queixam que há falta de trabalho para os seus artistas pela concorrência de pessoal não especializado e com outros rendimentos recrutados proprietários das obras em curso. Parece justo a reivindicação dos mestres que esperam que apareça quem tome providências para evitar o desemprego.

### FUNERAIS

#### António Gregório de Araújo

Com 70 anos de idade faleceu em Amares, terra onde vivia, o sr. António Gregório de Araújo, casado, proprietário.

O falecido que deixa profundas saudades por ter sido um cidadão portador de elevadas virtudes morais, era pai da Senhora D. Maria de Lurdes Araújo Leite, casada com o sr. José Gonçalves Leite, conceituado comerciante da Feira Nova. O seu funeral, realizado no dia 19 do corrente teve concorrência elevada de amigos que foi uma verdadeira demonstração das qualidades do saudoso extinto.

À distinta família dorida a Tribuna Livre apresenta sentidas condolências.

### S. PEDRO

Há esperanças, agora justificadas, com a abertura das duas estradas para S. Pedro, de termos em Amares uma instância de recreio e devoção nesse privilegiado local. Basta formar uma comissão encarregada de estudo do projecto e aparecerão os contribuintes que conhecem e admiram a paisagem.

## ANIVERSÁRIOS

### Fazem anos:

No próximo dia 28, a sra. Amélia de Jesus da Cunha Victoriano, a sra. Maria da Conceição Pereira a sra. Maria de Fátima Vieira Andrade, residente com seu marido no Canadá e o jovem José António da Costa.

No dia 29 a menina Maria Candida de Sousa Bento, o sr. António Pereira do Lago, o sr. Avelino Gomes e o sr. José da Costa.

No dia 30 a sra. D. Adelaide de Jesus Calheiros Faria Cruz.

Neste dia passa também o aniversário da sra. Leopoldina Rosa Garcia Pinto, esposa do nosso assinante sr. Delfim da Silva Pinto, residente na Buraca-Damaia.

No dia 1 as manas sras. D. Ernestina G. Macedo Martins e D. Lurdes G. Macedo Dias, e os meninos João Manuel Garcia Pinto e José Augusto.

No dia 2 a sra. D. Deolinda do Céu Novais Cunha.

No dia 3 o sr. Constante Antunes, ausente nos E.U.A..

No dia 4 a sra. D. Maria Alice Amorim Arantes Rodrigues.

No dia 5 as sras. Olívia Arantes da Costa, Albertina Machado Ribeiro e Lisdália Abreu Dias Vieira.

No dia 6 a sra. Elísia Severina Martins Dias e a menina Maria Fernandes de Oliveira e Silva.

No dia 7 a sra. D. Olímpia Rebelo Macedo.

No dia 8 a sra. D. Maria João Calheiros Marques o sr. António José Machado e o sr. Manuel Pereira Lopes.

No dia 9 a sra. D. Julita Mendes Tomé e D. Maria Isabel Dias.

No dia 10 o sr. José da Conceição M. Victoriano, a menina Teresa Arantes Menezes, o menino Atílio José da Silva Pereira e o sr. Rui Augusto Machado da Costa.

No dia 11 a menina Maria Tereza Araújo Leite.

«Tribuna Livre» deseja a todos os aniversariantes um dia feliz.

### António Bento Dias Antunes

No próximo dia 3 de Outubro passa mais um aniversário natalício do nosso estimado assinante e dedicado feiranovense sr. António Bento Dias Antunes a quem a Tribuna envia cordiais felicitações extensivas a sua querida Esposa e filhinhos. Parabéns

## EDITAL

### CONVOCAÇÃO

DR. PAULO REBELO B. DE MACEDO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AMARES:

FAÇO SABER QUE, no próximo dia 2 de Outubro do ano corrente, se procederá no edifício desta instituição, à eleição dos corpos directivos da mesma, para o triénio de 1976 a 1978, nos termos do respectivo compromisso.

Para tal efeito, convoco os associados da Misericórdia de Amares para se reunirem em Assembleia Geral, nesse dia 2 de Outubro às 16 horas, no edifício sede, considerando-se desde já que nos termos do artigo 25.º do Compromisso, e seu § único, a Assembleia se deve considerar convocada para funcionar com qualquer número de associados às 17 horas do mesmo dia e no mesmo local, se às 16 horas não se encontrarem presente a maioria dos associados em condições de usarem de voto.

Para constar se publica o presente edital convocatório que serão afixados nos lugares do costume.

Amares, 8 de Setembro de 1975

O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. Paulo Rebelo Barbosa de Macedo

## Notariado Português

### Cartório Notarial da Póvoa de Lanhoso

A cargo do Notário: Lic. José da Fonseca e Silva

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a fls. 66 do livro de notas para Escrituras Diversas C. n.º 42, foi feita uma escritura de HABITAÇÃO NOTARIAL por óbito de CÂNDIDO DA SILVA AFONSO, casado em primeiras núpcias de ambos e segundo o regime de comunhão geral de bens com D. Maria Rosa Almeida da Silva, residente que foi no lugar do Terreiro, da freguesia de Bouro (Santa Maria), do concelho de Amares, onde faleceu aos 26 de Janeiro de 1975.

Que, como herdeiro por vocação da lei, aquele falecido deixou, apenas, um filho legítimo, MANUEL JOSÉ ALMEIDA DA SILVA AFONSO, solteiro, maior, natural da citada freguesia de Bouro (Santa Maria) e aí residente no lugar do Terreiro.

Está conforme com o original.

Cartório Notarial de Póvoa de Lanhoso, 22 de Setembro de 1975.

A ajudante,

(Olinda Elvira Resende Nunes da Silva,)

Telefone dos Bombeiros Voluntários de Amares 62162

# F. C. AMARES O comboio da Revolução

## Campanha de Auxílio

### Joaquim da Costa Antunes (Boavista) um exemplo a seguir

Iniciou o F. C. de Amares a sua campanha anual de auxílio para poder mais uma vez estar presente nas provas regionais da A. F. de Braga. Este ano, com a subida à primeira divisão, tem o nosso clube mais responsabilidades, pois ao guindar-se ao escalão mais elevado do desporto bracarense, contraiu fortes compromissos para com o seu público que há cerca de 16 anos tudo fazia para que o clube chegasse ao lugar a que a terra tinha direito.

Para que a permanência, e não só, seja uma realidade é necessário forte apoio moral e sobretudo financeiro, para que a nossa equipa possa adquirir os reforços julgados indispensáveis para aguentar o escalão a que chegou com todo o mérito.

A primeira adesão após a abertura desta campanha veio-nos do Sr. Joaquim Antunes (Boavista), ausente em França, que ofereceu ao clube a quantia de 1.500\$00 para a compra de 3 bolas. Pena é que os amarenses que vivem no estrangeiro, não sigam o exemplo deste amigo do clube pois só assim o nosso F. C. de Amares poderá marcar presença de relêvo no campeonato em que estará empenhado.

Aproveitamos a oportunidade para fazer daqui um apelo a todos os bons amarenses para que colaborem nesta campanha de auxílio oferecendo os seus donativos.

A direcção a que altamente preside o Sr. Engenheiro Adelino Abreu abraçou mais esta difícil missão de comandar os destinos do nosso clube e só por isso merece todo o nosso apoio e carinho.

Já foram feitas algumas aquisições onde se destacam as do jogador treinador Valdemar e Ferreira, jogador altamente credenciado e que a época finda foi fundamental na subida do Tadm à 3.ª divisão Nacional, para além de 3 elementos de grande utilidade.

Os encargos que os dois primeiros vieram trazer ao clube são enormes e só com a ajuda de todos a Direcção poderá suportar semelhantes responsabilidades.

Amares terá o clube que quiser desde que os seus filhos saibam corresponder aos apelos e esforços da Direcção.

Para além da responsabilidade de apresentar uma equipa que pelo menos possa continuar entre os grandes, tem ainda a direcção em mente uma obra de vulto no seu parque de jogos para a qual conta com o apoio indispensável da Comissão de Moradores e público em geral e que consiste na colocação do campo em sentido contrário. Esta obra, com a qual há anos se sonha, poderá, vir agora a ser uma realidade pois está aberto o caminho para o progresso e nós teremos de aproveitar o momento para levar a efeito esta e outras obras importantes e de grande benefício para a população.

Colabora na campanha de auxílio ao F. C. de Amares e terá a alegria de ter um grande clube para além da satisfação do dever cumprido.

Continuação da 1.ª Página

gem após carruagem, arriscando-se a chegar ao destino, somente, a máquina e os seus condutores. Tão certo, que o Senhor Presidente da República, acrescentou no seu discurso: «Coloco uma pergunta: Devemos fazer um compasso de espera estendendo a mão aos que ficaram para trás ou devemos acelerar uma vanguarda que descolará mais da coluna de marcha?»

O Comboio da Revolução não tem tido a prudência de se tornar democrático, parando em todas as estações e colhendo passageiros de todas as condições sociais, facilitando-lhes o embarque, a não ser que uma vanguarda «elitista» pretenda o privilégio de viajar em «foguetes burguês» e ao povo reservar o comboio correio ou de mercadorias.

Além de tudo, será necessário ter, muito democraticamente, mais de um comboio, devidamente equipados para, em dado momento, se o Povo desejar seguir viagem noutra, à escolha, o possa fazer de livre vontade, em substituição do que se encontra ao serviço. Nisto não pensa o progressismo comunista, só pensa naquela vanguarda que formará o partido totalitário da ditadura do proletariado, com equipas prontas a tomar conta da Máquina do Comboio. Seria muito útil consultar a vontade do povo, com mais ou menos frequência, em plebiscitos, com vista a auscultar-lhe a pulsação e regular o ritmo cardíaco do corpo revolucionário constituído pelo povo, para o qual deverá equipar-se o Comboio da Revolução. Respeitar a vontade de todo o povo, eis o essencial da questão. Avançar sem o seu consentimento, eis um atropelo político, eis um ultrage à Democracia.

## Figueiredo

No passado dia 9 o pai do proprietário da «Rival» desta Vila festejou mais um aniversário natalício que seu filho, como todos os anos, foi festejar, convidando para o efeito alguns amigos e familiares do septuagenário.

Que Deus o guarde por muitos e felizes anos junto de sua Esposa.

x x x

No dia 10 a festa continuou na «Rival» já que a filha Conceição também passava aniversário e, como sempre, festa rija e alegria. Os parabéns da Tribuna para Avô e Neta.

## aquele matadouro

caso é só haver quem diga que não se mata mais ali, que temos cá matadouro e mais nada.

Perguntamos ao Governador Civil, ao Ministro da Administração Interna, ao Governo, se concordam com estes incompetentes, com estes perguiçosos.

Se não são todos iguais digam-nos porque não chamam à responsabilidade todos estes ganhadores que nada fazem

É que, senhores do Governo, isto de cantigas já não chegam.

Ponham estes homens na prateleira, no sítio de onde nunca deviam ter saído. Se eles não se sentem, ou porque não são sérios, ponham-nos a andar.

O povo está farto de ser enganado.

Aquilo não é um matadouro, é uma enxovia em que as fezes se juntam à carne e onde um cheiro pestilento sufoca.

Quem tem vergonha neste País?

M. M.

## Casamento

No passado dia 24 de Agosto consorciou-se, na Amadora, Lisboa, com a gentil menina Julieta de Almeida Duarte, o nosso assinante sr. Manuel Martins de Oliveira, amarenses distintos e amigo da Tribuna.

Enviamos-lhe mil felicidades e uma perene lua de mel.

## Pela Redacção

Na nossa Redacção estiveram os srs. José Maria Meireles de Macedo e Esposa. O sr. José da Costa Lopes e Esposa e o sr. António Fernandes e Esposa.

Desejamos-lhes ótimas férias junto de seus familiares e amigos e que para o ano cá nos visitem novamente.

## PORTELA

### Falecimento

Faleceu, na residência de sua filha Cidália Araújo Andrade, a sra. D. Deolinda Araújo.

A extinta era sogra do sr. Cândido Andrade e mãe dos srs. Amâncio Avelino de Araújo e Joaquim Augusto de Araújo, estes residentes em Lisboa e nossos estimados assinantes.

Tribuna Livre apresenta à família enlutada sentidos pêsames.

## De Besteiros

Com este título, publicou a Tribuna de 16-8-75, uma notícia em que se lê:

«Há dias, em conversa tida com íntimo amigo, ventilou-se casos e desaparecimentos de imagens e adornos da Igreja local.

É natural que estejam simplesmente guardados por pessoa ou pessoas de bem.

É também natural que tivessem sido simplesmente desviados e negociados.

É natural também que a freguesia, o Povo, saiba do paradeiro desses adornos e imagens que são da freguesia e não de um ou uns.»

x x x

A seguir à publicação do referido apontamento, veio à nossa Redacção o sr. Padre Adélio, Pároco de Carracedo e Besteiros, discordar de tal notícia, pois pessoas menos esclarecidas podem pensar que ele, como Pároco, é o responsável por tudo que se passa na referida Igreja.

Esclarecemos que possíveis desvios ou jeitões foram praticados há muito, não sendo nada da responsabilidade do seu antecessor, muito menos do sr. Padre Adélio que nem exercia sacerdócio na dita freguesia.

A nós cumpre-nos apresentar desculpas ao rev. senhor, pois a anterior notícia apresentava-se, de facto, confusa, o que poderia criar mau estar, e nós sabemos particularmente que o sr. Padre Adélio, a voltas com a sua formatura, duas freguesias para curar e mais o seu trabalho como professor de filosofia (7.º ano) do Liceu, é muito, convenhamos, para que pequenas coisas incomodem.

Aqui fica a rectificação e, reiteradas as nossas desculpas, desejamos ao sr. Padre Adélio as maiores felicidades e que os seus trabalhos e canseiras sejam coroadas de êxito, para bem da sociedade e do Povo de Deus.

C.

## Aniversário

No passado dia 7 festejou mais um aniversário o jovem funcionário da Padaria Aurora do Minho sr. José Vieira Pinto a quem seus colegas e amigos felicitam e desejam a continuação de muitos e felizes aniversários na companhia de seus entes queridos.

Os cumprimentos da Tribuna Livre.

Propague  
e assine  
Tribuna Livre

«A RIVAL» — CASA DE PASTO

DE

ERNESTO VIEIRA

Telefone 62247

Especialidade em:

Frango assado — papas de sarrabulho e cabrito assado

(Rancho às segundas-feiras)

Todos os dias refeições económicas

Esmerado serviço em:

Casamentos e baptizados, servidos c/ os melhores vinhos da Região.

Para bem servir, só «A RIVAL»

Rua Marques Rego

F. Nova — Amares